

# FUSESC informa

Impresso  
Especial

68001071/2001-DR/SC  
FUSESC

...CORREIOS...



INFORMATIVO DA FUNDAÇÃO CODESC DE SEGURIDADE SOCIAL | JAN 2011 | N.156



Fundação  
recebe  
segunda  
parcela do  
Banco Santos

3



Pequeno  
investimento  
é solução  
para evitar  
novas dívidas

3



Dia do  
Aposentado  
é momento  
para reflexão

8

## ÉPOCA DE DESAFIOS

Nova diretoria assume com a missão  
de manter o crescimento da Fundação



# Compromissos com os participantes

É grande a responsabilidade de administrar a Fusesc. Com um patrimônio de R\$ 1,6 bilhão, a entidade possui um número maior de assistidos do que de ativos e paga mais benefícios do que recebe contribuições. Temos um conjunto de resultados positivos nos últimos anos que estabiliza e projeta positivamente a Fundação.

Ao assumirmos esta gestão firmamos com os participantes quatro compromissos essenciais que serão os pilares da administração:

**1.** Manter a independência operacional e administrativa da Fusesc, cultivando o relacionamento profissional com as patrocinadoras.

**2.** Manter a política de investimentos que prioriza ativos de baixo risco e rentabilidades compatíveis com o mercado, fortalecendo o corpo técnico da entidade e os comitês.

**3.** Fortalecer o plano de saúde, unificando o SIM e o SIMEF, para aumentar a base de associados, objetivando

reduzir despesas proporcionalmente.

**4.** Fortalecer a Fusesc na busca de novas patrocinadoras e na criação de planos para agregados.

Por fim, é preciso dizer aos que disputaram como oposição o direito de dirigir a Fusesc que o processo eleitoral e suas turbulências já fazem parte do passado. A hora é de concentrar todas as energias e boas ideias em favor de uma Fundação forte, que cresça e se consolide cada vez mais. O mais bonito da democracia é o debate em torno do interesse comum, e agora é hora de continuarmos cuidando da nossa entidade, colocando a Fusesc acima de tudo.

Desejo a todos um 2011 cheio de saúde e paz!

Um abraço

**Vânio Boing**

*Diretor Superintendente*



O cultivo de flores e a jardinagem hoje fazem parte da rotina do casal Marirose Collaço (aposentada com 28 anos de BESC) e Arilton Fernandes Pereira (aposentado com 35 anos de Sindicato dos Bancários). Quem faz a homenagem que mostra a dedicação do casal no cuidado com as plantas é o filho, Arilton Collaço Pereira.



**FUSESC**

INFORMATIVO DA FUNDAÇÃO  
CODESC DE SEGURIDADE SOCIAL

Rua Dom Jaime Câmara, 217  
CEP 88015-120 - Florianópolis - SC  
Fone: (48) 3251-9333  
Central de atendimento Alô Fusesc: 0800 48 3000 (ligação gratuita)  
www.fusesc.com.br  
alofusesc@fusesc.com.br  
Entidade associada à Abrapp, Sindapp e ICSS  
Patrocinadoras: Banco do Brasil, Badesc, Bescor, Codesc e Fusesc

## CONSELHO DELIBERATIVO

### Efetivos

Pedro Bramont – Presidente  
Volnei Tarcio Sousa  
José Manoel de Oliveira  
Raul Ferreira  
Edson Silva de Orleans

### Suplentes:

Patrícia de Carvalho Kuerten Neves  
Maurício Vicente de Barros  
Mauro Luiz de Oliveira  
Milton Augustini  
Maria Teresa Cripa Ribeiro Flores

## DIRETORIA EXECUTIVA

Vânio Boing - *Diretor Superintendente*  
Aroldo Benjamin Ouriques Filho - *Diretor Financeiro*  
Bruno José Bleil - *Diretor Administrativo e de Segurança*

## CONSELHO FISCAL

### Titulares:

Júlio César Correa Búrigo - *Presidente*  
José Carlos Mantovani  
Ricardo Bayer Battistotti  
José Luciano Silva

### Suplentes:

Renê Osvaldo Haendchen  
Robson Eduardo Amorim  
Maria Helena Scalvi

## EXPEDIENTE

Coordenação na Fusesc: Carolina Otte  
Quorum Comunicação: (48) 3334-4555  
Jornalista responsável:  
Gastão Cassel (DRTRS/6166)  
Textos: Edson Burg e Gastão Cassel  
Editoração: Quorum Comunicação  
Tiragem: 8,5 mil exemplares

## Publique sua foto ou história

Este informativo tem espaço aberto para os participantes e assistidos se expressarem com suas fotografias ou histórias para a seção Participante de Valor.

Envie sugestões para:  
jornal@fusesc.com.br

## Central de atendimento Alô Fusesc

**0800 48 3000**  
(ligação gratuita)

# Fusesc recebe segunda parcela do Banco Santos

Mais uma parte dos recursos aplicados no Banco Santos, que foi liquidado em 2005, retornou à Fusesc em janeiro. A segunda parcela de R\$ 1.786.566,96 foi incorporada no cálculo das cotas dos participantes como receita e integrado definitivamente às reservas individuais em janeiro deste ano.

Esse é o segundo pagamento dos recursos aplicados pelo Banco Santos. O primeiro, de cerca de R\$ 992.531,20, foi pago à Fundação em julho e também incorporado à cota. À época, o administrador judicial da massa falida do banco declarou que o rateio foi negociado com os credores e autorizado pelo juiz da falência.

Desde intervenção no Santos, a Fusesc, assim como outros fundos de pensão, tem usado todos os recursos jurídicos disponíveis para reaver os valores de direito.



## Reajuste do INSS fica acima da correção do mínimo

Os aposentados que recebem acima do piso terão um aumento de 6,41% a partir deste mês. Contudo, as aposentadorias e pensões que equivalem ao piso terão o mesmo reajuste do salário mínimo, que passou de R\$ 510 para R\$ 545.

Essa diferença, apontam técnicos da Previdência, ocorre porque o reajuste dos benefícios acima do mínimo considera a taxa do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) de dezembro. Inicialmente, o salário mínimo, assim como o piso das aposentadorias e pensões, ficaria em R\$ 540, conforme previsão do INPC de julho, quando o Congresso

aprovou o orçamento para 2011. O valor ainda teve um reajuste de última hora, com a correção da variação da inflação mais o PIB. Segundo o ministro da Fazenda, Guido Mantega, o INPC fechou 2010 com índice maior do que o previsto.

No Brasil, 8,7 milhões de aposentados e pensionistas terão o aumento de 6,41%. O novo valor terá um impacto de R\$ 7,9 bilhões nas contas do INSS. Vale lembrar que o reajuste é proporcional, caso a pessoa tenha adquirido o direito ao benefício no decorrer de 2010. Confira a tabela:



Início do benefício	Reajuste
Até janeiro/2010	6,41%
Até fevereiro/2010	5,48%
Até março/2010	4,75%
Em abril/2010	4,01%
Em maio/2010	3,26%
Em junho/2010	2,82%
Em julho/2010	2,93%
Em agosto/2010	3,00%
Em setembro/2010	3,07%
Em outubro/2010	2,52%
Em novembro/2010	1,59%
Em dezembro/2010	0,55%



# Participantes decidiram o futuro da Fusesc

**Eleições para nova diretoria foram marcadas pela participação democrática**

A Fusesc iniciou uma nova fase justamente quando muitos celebravam o final de ano. Em 22 de dezembro, a Chapa 1 – Futuro Fusesc foi eleita democraticamente por 71,4% dos participantes que votaram nas eleições da Fundação. Em 29 de dezembro, tomaram posse o diretor superintendente eleito, o economista e professor Vânio Boing, o administrador Bruno José Bleil, eleito para a diretoria Administrativa e de Segurança e o ex superintendente da Fundação e atual diretor regional da Abrapp, José Manoel de Oliveira, que vai integrar o Conselho Deliberativo da Fundação.

A votação foi marcada pela tranquilidade. Os participantes receberam em casa o material com as instruções e puderam optar por duas formas de votação: ou via Correio, através de carta registrada, ou pela internet, no site da Fundação entre os dias 16 e 22 de dezembro. No total, 3.563 participantes se envolveram no pleito.

O ex-diretor superintendente da Fusesc, José Manoel de Oliveira, ressaltou o compromisso dos ativos, aposentados e pensionistas, que optaram por participarem das eleições mesmo no período de férias. “Os participantes definem os rumos da Fundação e do plano de saúde que lhes pertence, por isso tem papel fundamental na eleição”, ressaltou.

A escolha democrática dos re-



**Chapa 1 - Futuro Fusesc teve a preferência de 71,4% dos participantes que votaram nas eleições realizadas no final de 2010**

*Em seu discurso de posse, o Diretor Superintendente Vânio Boing falou a respeito dos compromissos de gestão assumidos com os participantes.*

presentantes - diretores e conselheiros - por seus participantes e associados promove o equilíbrio na gestão da Fusesc e SIM. A paridade na administração está prevista nos Estatutos das entidades e é realizada nos conselhos Deliberativo e Fiscal.

Atualmente, a Fundação administra o patrimônio de três planos de benefícios, cujos recursos são provenientes das contribuições mensais feitas pelos empregados e as patrocinadoras. Estes recursos são investidos no mercado financeiro, de acordo com o que rege a Política de Investimentos da Fusesc, buscando obter a melhor rentabilidade, liquidez e solidez.



*Diretor de Segurança Bruno Bleil e Diretor S. funções na Fusesc com foco no crescimento*

# Auditoria reafirma legitimidade do processo eleitoral

As eleições da Fusesc aconteceram de forma democrática, na qual prevaleceu a escolha dos participantes. Essa é a conclusão do relatório de auditoria assinado pelos especialistas Dr. Júlio da Silva Dias e Dr. Ricardo Felipe Custódio, responsáveis pela averiguação da legitimidade do processo eleitoral na Fundação.

O sistema de votação eletrônico utilizado pela Fusesc foi considerado totalmente seguro e ficou a cargo de uma empresa com experiência em realizar eleições deste porte em várias instituições do País. O acesso ao sistema só foi permitido exclusivamente aos auditores e a Comissão Eleitoral. Também foram elogiados os aspectos de segurança no recebimento e apuração dos votos enviados pelo Correio.

O relatório, que descreve as atividades de auditoria realizadas durante o pleito, é direto quanto à transparência das eleições. Segundo os especialistas,

“os registros foram analisados pela auditoria e não foi encontrado nenhum vestígio de que o sistema possa ter burlado a vontade legítima do eleitor”.



*Especialistas afirmam que não há nenhum vestígio de irregularidade nas eleições*

## Nova diretoria e conselheiros tomam posse



*Superintendente Vânio Boing assumem novas funções da Fundação para os próximos anos*

Com o auditório da Fusesc lotado, a nova diretoria e conselheiros eleitos no pleito do dia 22 de dezembro tomaram posse no dia 29 às 17 horas. A sessão foi presidida pelo Presidente em Exercício do Conselho Deliberativo da Fundação, Pedro Bramont.

Tomaram posse o Diretor Superintendente Vânio Boing e o Diretor de Seguridade Bruno José Bleil, além dos novos membros do Conselho Deliberativo José Manoel de Oliveira, Raul Ferreira, Edison Silva de Orleans, Mauro Luiz de Oliveira, Milton Augustini e Maria Teresa Crippa Ribeiro Flores. Também foram empossados dos Conselheiros Fiscais Júlio César Correa Burigo (Presidente), José Carlos Mantovani, Renê Osvaldo Haendchen e Robson Eduardo Amorim.

No discurso de posse o novo Diretor Superintendente comparou a primeira vez que assumiu o cargo, em 1997 com a situação: “Tínhamos um patrimônio de R\$ 230 milhões e um déficit atuarial elevado. Hoje temos R\$ 1,6 bilhão em patrimônio e um superávit de R\$ 100 milhões”, destacou.

Vânio Boing enfatizou o fortalecimento da Fundação como compromisso de mandato e colocou-se à disposição da chapa adversária e das entidades representativas de participantes da Fusesc para discutir o futuro da Fundação. “Não cultivo rancor e nem ódio, daqui para frente o que interessa é termos unidade para defender a Fundação e os interesses e direitos dos participantes. Passamos uma borracha na campanha”.

# Rendimentos da Fusesc em 2010 ficam bem acima da taxa Selic

Ao fim de mais um ano, temos motivos para comemorar o desempenho dos planos de benefícios administrados pela Fusesc. As rentabilidades das cotas que atualizam as reservas previdenciárias em dezembro de 2010 encerram o mês com retornos de 1,14%. Com isto, neste exercício, o retorno acumulado dos planos deverá ficar em 10,59%, bem acima da taxa de juros básica Selic que, no mesmo período, ficou em 9,78%.

O bom desempenho repete os resultados obtidos em anos anteriores. Em dezembro de 2000, o patrimônio dos planos administrados pela Fusesc era de R\$ 355,5 milhões - hoje é de R\$ 1,6 bilhão. Nestas cifras já estão descontados os valores pagos a título de aposentadorias e pensões dos últimos dez anos e que, somente em 2010, atingiu o montante de R\$ 120 milhões. Alcançamos, portanto, com muito trabalho e dedicação, uma sólida e confortável situação patrimonial, o que demonstra garantia de pagamento de benefícios por muitas décadas.

As políticas de investimentos dos planos de benefícios, elaboradas pela Diretoria Executiva e aprovadas pelo Conselho Deliberativo, para o quinquênio 2011 a 2015, seguem princípios bá-

sicos centrados no tripé: segurança, rentabilidade e liquidez, com a consciência de que fazemos gestão financeira de recursos previdenciários e destinados a pagamento de aposentadorias e pensões - e, por isso mesmo, devem produzir seus resultados no curto, médio e longos prazos.

Confira onde estão aplicados os recursos dos planos de benefícios administrados pela Fusesc cuja participação, de cada plano, no total, é a seguinte: Plano Benefício I: 33,51%; Plano Multifuturo I: 54,02%; Plano Multifuturo II: 8,52% e Plano Administrativo: 3,95%.

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS EM 31/12/2010	EM R\$	EM %
<b>Papéis de Emissão do Tesouro Nacional</b>	<b>1.430.857.612,27</b>	<b>88,91%</b>
Letras Financeiras do Tesouro Nacional - LFTs	896.871.044,98	55,73%
Letras do Tesouro Nacional - LTNs	138.547.204,22	8,61%
Notas do Tesouro Nacional - Série b - NTN-B	215.861.472,65	13,41%
Notas do Tesouro Nacional - Série c - NTNC	179.577.890,42	11,16%
<b>Depósito a Prazo com garantia do Governo Federal</b>	<b>17.490.493,94</b>	<b>1,09%</b>
DPGE	17.490.493,94	1,09%
<b>Fundo de Ações</b>	<b>14.641.570,68</b>	<b>0,91%</b>
Petrobrás (PN)	15.276.690,45	0,95%
<b>Carteira de Imóveis</b>	<b>67.257.409,51</b>	<b>4,18%</b>
437 Inscrições Imobiliárias	67.257.409,51	4,18%
<b>Carteira de Empréstimos a Participantes</b>	<b>43.638.602,45</b>	<b>2,71%</b>
Aproximadamente 3.100 contratos	43.638.602,45	2,71%
<b>Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios</b>	<b>14.139.751,49</b>	<b>0,88%</b>
FIDCs	14.139.751,49	0,88%
<b>Debentures</b>	<b>5.955.495,78</b>	<b>0,37%</b>
Debentures Adquiridas em 1994, 1995 e 1996 (*)	5.955.495,78	0,37%
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.609.257.626,57</b>	<b>100,00%</b>

(\*) Valor Contábil atualizado R\$ 29.366.350,01 – Valor Provisionado R\$ 23.410.854,23

## RENTABILIDADE DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS

PARTICIPANTES ATIVOS E ASSISTIDOS COM RETIRADA NA MODALIDADE DE RENDA CERTA E PERCENTUAL DO SALDO DE CONTA													
PLANOS / PERÍODO	jan/10	fev/10	mar/10	abr/10	mai/10	jun/10	jul/10	ago/10	set/10	out/10	nov/10	dez/10	em 2010 12 meses
BENEFÍCIO I (**)	0,51	0,84	1,11	0,55	0,18	0,82	0,92	0,87	1,31	0,90	0,96	1,14	10,59
MULTIFUTURO I	0,52	0,85	1,11	0,56	0,20	0,83	0,92	0,86	1,31	0,90	0,98	1,14	10,66
MULTIFUTURO II	0,52	0,82	1,08	0,56	0,25	0,80	0,92	0,85	1,29	0,87	0,92	1,12	10,47
META ATUARIAL FUSESC (INPC + 5,5% a.a.)*	0,69	1,33	1,15	1,16	1,18	0,88	0,34	0,38	0,38	0,99	1,37	1,48	11,93
TAXA CDI	0,66	0,59	0,76	0,66	0,75	0,79	0,86	0,89	0,85	0,81	0,81	0,93	9,77
% DO CDI (BENEFÍCIO I)	77,27	142,37	146,05	83,33	24,00	103,80	106,98	97,75	154,12	111,11	118,52	122,58	108,34
% DO CDI (MULTIFUTURO I)	78,79	144,07	146,05	84,85	26,67	105,06	106,98	96,63	154,12	111,11	120,99	122,58	109,12
% DO CDI (MULTIFUTURO II)	78,79	138,98	142,11	84,85	33,33	101,27	106,98	95,51	151,76	107,41	113,58	120,43	107,11

Obs. \* Meta de INPC + 6% a.a. até dezembro de 2009.  
 1: (\*\*) Rentabilidade das reservas dos participantes que optaram por renda mensal na modalidade de Percentual do Saldo de Conta - Início maio/07.  
 2: Para os participantes ativos do Plano de Benefícios Multifuturo II, o saldo da conta específica é rentabilizado mensalmente pelo INPC + 6% ao ano.  
 3: Meta atuarial Fusesc: considerado o período de dez/07 a nov/08. No ano - 12,9%

## INDICADORES POR PLANO DE BENEFÍCIO (DEZEMBRO/10)

VALORES EM R\$				PARTICIPANTES EM DEZEMBRO			
PLANOS DA FUSESC	PATRIMÔNIO DO PLANO	SUPERÁVIT DO PLANO	PAGAMENTO DE BENEFÍCIOS	ATIVOS	APOSENTADOS	PENSIONISTAS	TOTAL
BENEFÍCIO I	535.118.888,05	50.938.800,15	3.546.559,71	2	1.106	381	1.489
MULTIFUTURO I	820.081.552,03	10.822.173,08	6.034.478,08	2.697	3.501	56	6.254
MULTIFUTURO II	153.840.201,69	9.674.993,02	658.979,43	260	155	6	421
	1.509.040.641,77	71.435.966,25	10.240.017,22				8.164



# Pequeno investimento, grandes resultados



*Parcela mensal evita ano de apertos*

Não tem jeito: mesmo com o 13º salário e outros abonos em dezembro, a maioria das pessoas não poupa e começa o ano no vermelho. Janeiro é sinônimo de IPVA, IPTU, matrícula e material escolar, compromissos financeiros obrigatórios e que fazem um rombo no orçamento. Pois uma pequena reserva mensal, feita no decorrer do ano, pode ser a solução para evitar um período de aperto.

## Reservar pelo menos R\$ 100 por mês pode ser a solução para evitar rombos no orçamento

Para alguns analistas financeiros, separar apenas R\$ 100 mensalmente é uma boa alternativa. Essa poupança evitará que gastos com compras e presentes se acumulem e atrapalhem o pagamento de impostos e outras despesas inadiáveis – ou seja, assim é possível se adequar ao calendário de consumo brasileiro sem contrair uma dívida acumulativa.

A cada mês, a população se depara com um novo evento que “força” o consumismo. O ano começa com as despesas das férias e o carnaval, depois passa para o dia das mães, dia dos namorados, férias de meio do ano, dia dos pais, dias das crianças e novamente as festas de fim de ano. Isso sem contar com aniversários e outras festividades não agendadas, como casamentos e formaturas.

Dessa forma, é praticamente impossível correr atrás da dívida perdida: a facilidade de acesso ao crédito faz com que, no meio do ano, tenha gente ainda pagando os presentes de Natal. E, nesse meio tempo, já fez novas dívidas. Assim, quando surgem os compromissos financeiros obrigatórios, muitas vezes o bolso já está vazio.

O investimento de R\$ 100 ameniza esse impacto. Com a reserva, o brasileiro terá aonde recorrer quando os ganhos mensais forem menores que as dívidas. Mesmo em aplicações de baixo rendimento há benefícios: se depositar mensalmente os R\$ 100 numa poupança, por exemplo, depois de um ano o investidor terá R\$ 1.233,56. Parece pouco, mas se o consumidor não pagar toda a fatura de um cartão de crédito estará sujeito a 13% de juros – mesmo o rendimento de 0,5% da poupança é muito mais vantajoso.

A reserva de R\$ 100 poderá ainda ser útil para desafogar dívidas ou compras à vista, no qual o consumidor pode barganhar por descontos.

## Planejamento antes da velhice

### Brasileiros estão mais otimistas com a terceira idade, mas ainda contam com a família para o sustento futuro

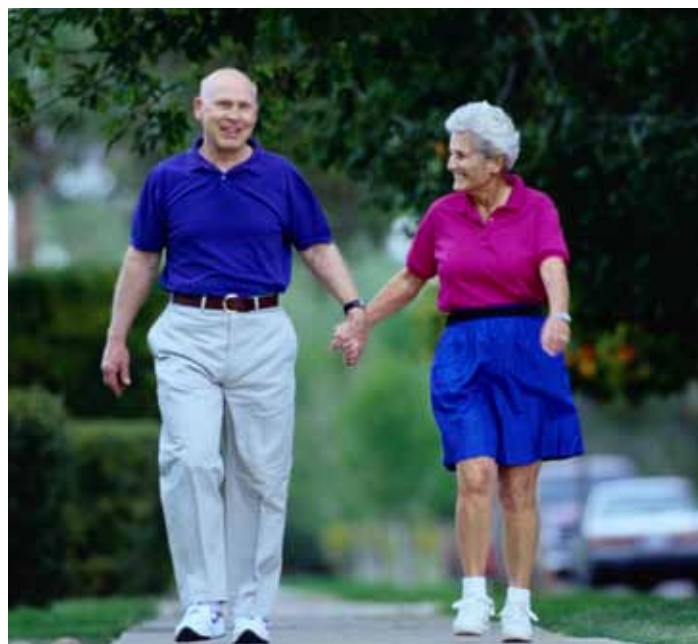
Em uma década, a expectativa de vida no Brasil aumentou três anos: passou de 73,9 para 77 anos entre as mulheres, e de 66,3 para 69,4 anos entre os homens. Consequência do aumento na qualidade de vida, busca por hábitos saudáveis e até otimismo com a chegada da terceira idade. Mas, como garantir seu sustento ao final da carreira profissional?

Uma pesquisa feita em 12 países coloca o Brasil em primeiro lugar no ranking como a população mais otimista com a velhice. O mesmo levantamento mostra ainda que poucas pessoas se preocupam ainda na juventude com seu futuro financeiro, e a maioria aposta nos cuidados da família.

No Brasil, 46% da população com menos de 65 anos diz não estar preocupada com o envelhecimento, e 17% encara a chegada da terceira idade com otimismo e perspectivas. Mas 64% das pessoas afirmam não estar preparados financeiramente para a velhice, com apenas 7% fazendo alguma reserva para quando a aposentadoria chegar.

A solução tem sido a família: 76% dos entrevistados acreditam que os familiares irão assumir a responsabilidade pela sua vida. Isso num cenário de constantes mudanças nas estruturas familiares, com o número de filhos cada vez menor e aumento no índice de divórcios e novos casamentos.

O importante é se garantir desde cedo para não correr o risco de ficar desamparado. Para especialistas em finanças pessoais, inicialmente é



*Segundo pesquisa, 76% dos brasileiros esperam ser sustentados pela família quando chegarem à terceira idade*

preciso calcular quanto cada pessoa pretende ter de rendimento extra na aposentadoria. Depois, basta guardar o dinheiro: para ter R\$ 400 mil disponíveis, por exemplo, é preciso colocar R\$ 346 na poupança a cada mês durante 30 anos.

Uma dica é começar cada vez mais cedo: se alguém quiser ter estes mesmos R\$ 400 mil, mas economizar por apenas 15 anos, terá de guardar R\$ 1,3 mil por mês, quase quatro vezes mais do que quem começou a poupança antes.

# Aposentados terão direitos a atrasados desde 1988

Falta apenas a publicação da sentença pelo Supremo Tribunal Federal (STF): o Ministério da Previdência deve anunciar em breve os termos do acordo que vai pagar os valores atrasados de 154 mil aposentadorias que sofreram perdas com as emendas 20/1998 e 41/2003. A correção é de até 39,35%. As emendas mudaram o teto do INSS, mas muitas pessoas que se aposentaram entre 1998 e 2003 não tiveram a revisão.

Após a publicação do STF, os aposentados conhecerão as regras de quem será beneficiado com correção e atrasados por cinco anos. O Ministério da Previdência alerta que não será necessário entrar na Justiça para receber o valor: o próprio INSS irá convocar os seguros

para avaliar a possibilidade de um acordo administrativo.

Ainda restam dúvidas quanto ao prazo de abrangência. Segundo especialistas em direito previdenciário, terão direito aos atrasados quem se aposentou entre 1998 e 2003.

A Confederação Brasileira de Aposentados e Pensionistas (Cobap) informa que mesmo com as emendas sendo de 1988 e 2003, o período de abrangência é maior porque os segurados não só tiveram benefícios limitados ao teto no ato da concessão como ainda tiveram suas contribuições limitadas pelas duas emendas. Sendo os salários referências para descontos ao INSS, o histórico também foi considerado importante para o cálculo da renda mensal inicial do beneficiário.

Foi por causa desta situação que a ação teve origem e, posteriormente, influenciou a decisão do STF. Um segurado que contribuiu sobre salário de R\$ 1,5 mil foi aposentado com teto menor, de pouco mais de R\$ 1 mil. Como outro limite de benefício foi instituído, de R\$ 1,2 mil, o trabalhador teria direito a chegar neste valor, mas foi impedido pelas emendas. Em 2003, muitos tiveram o teto de R\$ 1,8 mil, mas a emenda 41 reajustou este limite para R\$ 2,4 mil.

A Cobap alerta que para saber se os benefícios serão reajustados, os aposentados devem observar se a Carta de Concessão traz a inscrição "limitado ao teto". O INSS emite uma segunda via deste documento, para quem não tiver mais.

## 24 de janeiro: Dia do Aposentado

Há tempos que aposentadoria não é mais sinônimo de fim da vida útil, inatividade e invalidez. Cada vez mais, quem ganhou a vida profissionalmente encara esta como uma nova fase da vida, com a oportunidade de colocar em prática planos que ficaram anos na gaveta.

Hoje, a longevidade virou tema cotidiano. A terceira

idade é momento de aproveitar a vida com alegria, saúde e dignidade. A Fusesc vê a aposentadoria como um tempo para realizações e uma premiação pelo esforço de décadas de trabalho. Por isso, celebrar o Dia do Aposentado não é apenas lembrar-se de quem se beneficia da previdência: é refletir sobre o exemplo de dedicação destas pessoas.

# Parabéns!


**FUSESC**

 FUNDAÇÃO CODESC  
DE SEGURIDADE SOCIAL

**FUSESC**

 FUNDAÇÃO CODESC  
DE SEGURIDADE SOCIAL

*Sua proteção, nosso valor*

Cx. Postal 848

Fpolis/SC

88010-970

<input type="checkbox"/> Mudou-se	<input type="checkbox"/> Falecido	<input type="checkbox"/> Desconhecido	<input type="checkbox"/> Ausente
<input type="checkbox"/> Recusado	<input type="checkbox"/> Não Procurado	<input type="checkbox"/> Endereço Insuficiente	
<input type="checkbox"/> Não Existe Nº Indicado	<input type="checkbox"/> Fora Perímetro Entrega		
<input type="checkbox"/> Zona Rural	<input type="checkbox"/> Outros		
<input type="checkbox"/> Informação Prestada pelo Porteiro ou Síndico			
Reintegrado ao Serviço Postal em ...../...../.....			
Em...../...../.....			
RESPONSÁVEL			



## Editorial

### Uma nova fase para o SIM

A partir desta edição, o SIM – Plano de Saúde terá um jornal informativo próprio, que irá encartado no Fusesc Informa. Com conteúdo específico do plano de saúde, possibilitará que os associados fiquem atualizados com as notícias, quadros indicativos, reportagens, dicas de saúde e qualidade de vida.

A mudança atende uma determinação legal da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), que prevê que as atividades que envolvem Fusesc e SIM sejam desenvolvidas paralelamente - nesta edição o associado terá mais informações sobre este assunto.

Além de atender a Previc, o SIM está se estruturando para realizar algumas mudanças que tem como objetivo reafirmar o compromisso de fornecer um plano de saúde eficaz e de qualidade, mantendo o compromisso de transparência com o associado.

**Vânio Boing**  
Diretor Superintendente

## SIM REALIZA MUDANÇAS PARA ATENDER EXIGÊNCIAS DA PREVIC

A Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) encaminhou à Fusesc no mês de novembro um ofício no qual enfatizava a necessidade de ter claramente separadas as atividades que envolvem a Fusesc e o SIM, já que cada empresa possui finalidades totalmente diferentes. A Fusesc tem como finalidade Instituir e executar planos de benefícios de caráter previdenciário, e a Caixa de Assistência dos Empregados dos sistemas Besc (BB) e Codesc, do Badesc e da Fusesc – SIM tem como finalidade operar planos privados de assistência à Saúde.

Em razão dessa exigência legal, foi definido entre as entidades um cronograma de adaptação para realizar as mudanças de ordem interna necessárias. Dentre as primeiras mudanças, foram feitas a avaliação do quadro de funcionários e a adequação do espaço físico do SIM, que agora ocupa todo o primeiro andar da

sede. Além disso, as equipes do SIM, da área de Tecnologia e de Comunicação estão trabalhando no desenvolvimento de um novo site para o plano, que terá mais funcionalidades e informações.

O SIM também desenvolveu um planejamento para aprimorar a sua estrutura e aperfeiçoar as operações técnicas e o atendimento.

Um dos pontos mais importantes desse planejamento é o estudo de alternativas para unificar o SIM e o Simef, com o objetivo de estender o atendimento do plano aos familiares agregados dos associados, para proporcionar bem estar a todos. Em breve o SIM terá mais novidades.

É importante ressaltar que nada muda para os associados, estando mantidas as garantias constantes no regulamento do plano de saúde. Os associados serão devidamente informados a respeito de quaisquer outras mudanças.

## Diferença das contribuições do Banco do Brasil para plano de saúde

Em setembro de 2008 as contribuições mensais do SIM - Plano de Saúde sofreram um reajuste em seus percentuais de contribuição após 13 anos, para a manutenção do equilíbrio financeiro do SIM (conforme divulgado na época via correspondência aos associados e patrocinadoras).

O aumento do percentual foi aprovado pelo Conselho Deliberativo do plano e aplicado para os associados e as patrocinadoras Badesc, Codesc, Fusesc e Bescor. A patrocinadora Banco de Brasil, que incorporou o

BESC naquele período, foi a única que até o momento não aplicou o reajuste e nem o repassou aos seus empregados. A Diretoria do SIM realizou diversos contatos com os gestores do Banco do Brasil com o objetivo de regularizar essa pendência, que se estende desde setembro de 2008. Em razão disso, desde essa época o plano de saúde vem realizando provisões mensais das contribuições não repassadas. No último mês de dezembro a provisão constituída (saldo devedor) por parte da patrocinadora Banco do Brasil e

seus empregados alcançou um montante de R\$ 2.035.936,99 (dois milhões, trinta e cinco mil, novecentos e trinta e seis reais e noventa e nove centavos). O SIM continua tomando todas as medidas cabíveis junto ao Banco, (inclusive já tendo enviado notificação extra judicial), visando equacionar essa pendência o mais breve possível, já que o Banco do Brasil assinou o convênio de adesão do plano e por isso é igualmente responsável por sua manutenção e equilíbrio.

# Hipertensos e diabéticos terão medicação gratuita

A rede de farmácias e drogarias conveniadas à rede Aqui Tem Farmácia Popular começou a oferecer, desde o dia 03 de fevereiro, medicamentos gratuitos para o tratamento de hipertensão e diabetes. Até o dia 14 deste mês, todos os 15.069 estabelecimentos credenciados já terão aderido plenamente ao programa, após concluírem a adaptação dos sistemas de vendas.

Qualquer brasileiro pode ter acesso aos medicamentos desde que apresente um documento com foto, o CPF e a receita médica. Segundo o Ministério da Saúde, cerca de 900 mil hipertensos e diabéticos devem ser beneficiados com a medida. O programa oferece ainda remédios subsidiados para mais cinco doenças: asma, rinite, Mal de Parkinson, osteoporose e glaucoma, além de fraldas geriátricas. No total, são 24 tipos de medicamentos.

A oferta de medicamentos gratuitos na rede Aqui Tem Farmácia Popular foi normatizada por portaria do Ministério da Saúde e viabilizada por acordo com sete entidades da indústria e do comércio farmacêutico.

“Pelo acordo, o Ministério se compromete a ampliar a oferta de medicamentos pelo programa e o setor produtivo a reduzir sua margem de lucro sobre cada medicamento, para que o usuário o leve para a casa sem nenhum custo”, explicou o ministro da saúde Alexandre Padilha.

Os medicamentos
<b>Hipertensão</b>
Captopril 25 mg, comprimido
Maleato de enalapril 10 mg, comprimido
Cloridrato de propranolol 40 mg, comprimido
Atenolol 25 mg, comprimido
Hidroclorotiazida 25 mg, comprimido
Losartana Potássica 50 mg
<b>Diabetes</b>
Glibenclamida 5 mg, comprimido
Cloridrato de metformina 500 mg, comprimido
Cloridrato de metformina 850 mg, comprimido
Insulina Humana NPH 100 UI/ml – suspensão injetável, frasco-ampola de 5 e 10 ml
Insulina Humana NPH 100 UI/ml – suspensão injetável, refil de 1, 5 3ml (carpule)
Insulina Humana Regular 100 UI/ml, solução injetável, frasco-ampola de 5 e 10 ml
Insulina Humana Regular 100UI/ml, solução injetável, refil 1,5 e 3ml (carpules)

Mais orientações sobre o uso do direito podem ser obtidas diretamente no Ministério da Saúde pelo fone:

0800 61 1997 (LIGAÇÃO GRATUITA)

## INDICADORES

Média Mensal de Procedimentos Realizados (Plano SIM)	
TIPO DE SERVIÇOS	MÉDIA MENSAL*
Consultas médicas	7.140
Exames laboratoriais	20.045
Raio X, exames de imagem e cardiologia	3.569
Maternidade (parto)	7
Internações hospitalares	204
Atendimento ambulatorial e pronto socorro	123
Terapias	4.446
Odontologia	4.068

\*média retirada dos 2º e 3º trimestres de 2010

Quantidade de Associados (Plano SIM)	Mês Dez/2010
Número de associados titulares ativos	2.559
Número de associados assistidos	4.690
Número de associados mantenedores	228
Número de associados PDI - 1º ano	20
Número de dependentes	9.736
<b>Total Associados Plano SIM</b>	<b>17.257</b>

Quantidade de Agregados (Plano SIMEF)	Mês Dez/2010
Nº Agregados	4.166
<b>Qtde Total de Associados/ Agregados Cobertos</b>	<b>21.423</b>

Plano SIM	
Demonstração do Superávit/Déficit Mensal	
MESES	Ano 2010
JANEIRO	579.282,09
FEVEREIRO	11.859,08
MARÇO	275.884,93
ABRIL	-93.963,90
MAIO	-116.226,33
JUNHO	-126.744,82
JULHO	-913.798,83
AGOSTO	-154.661,15
SETEMBRO	-10.828,16
OUTUBRO	-17.358,10
NOVEMBRO	-266.024,77
DEZEMBRO	-601.235,34
<b>ACUMULADO 2010</b>	<b>-1.433.815,30</b>

Plano SIM			
DESCRIÇÃO	DEZ/10	NOV/10	2010
RECEITAS (+)	2.548,6	2.608,7	30.129,7
Contraprestações e Jóias	2.231,7	2.345,7	26.105,3
Variação prov. técnicas	10,3	(6,3)	290,7
Convênios	8,2	8,4	109,7
Financeiras	78,7	66,4	826,7
Patrimoniais	0,0	0,0	0,3
Outras receitas operacionais	27,1	(1,5)	274,2
Com operações não relacionadas	192,6	196,0	2.522,8
DESPESAS (-)	3.149,8	2.874,7	31.563,5
Com eventos de saúde	2.422,4	2.158,2	22.791,4
Variação prov. técnicas	78,8	52,0	532,5
Com operações não relacionadas	192,6	196,0	2.522,8
Administrativas	221,4	196,4	2.128,6
Financeiras	15,8	23,1	170,4
Patrimoniais	0,0	0,0	0,0
Outras despesas operacionais	218,8	249,0	3.417,8
<b>SUPERÁVIT/DÉFICT</b>	<b>(601,2)</b>	<b>(266,0)</b>	<b>(1.433,8)</b>